



Álgebra Linear e Geometria Analítica C

Departamento de Matemática FCT-UNL

Prova Global – 17 de Janeiro de 2007

PREENCHA DE FORMA BEM LEGÍVEL

Nome: _____

Número de caderno:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Respostas

	A	B	C	D
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				

Atenção

- 1 - Relativamente às questões que queira responder, assinale com um X a opção que considerar adequada.
- 2 - Caso assinale uma opção e depois queira alterá-la, risque-a e assinale com um X a sua nova opção.
- 3 - Para cada um dos grupos de escolha múltipla, a cotação atribuída é a seguinte:
 - Se não responder ou assinalar com um X mais do que uma opção: 0 valores;
 - Se responder correctamente: +1,8 valores;
 - Se responder erradamente: -0,6 valores.
- 4 - A classificação da parte de escolha múltipla (Grupos 1 a 5) é dada por $\max\{0, cl_M\}$, onde cl_M designa a soma das classificações obtidas nos cinco grupos de escolha múltipla.

1. Considere a matriz $B = \begin{bmatrix} -1 & -2 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{R})$.

Apenas uma das afirmações seguintes é **FALSA**. Indique qual é.

A matriz B tem característica 3.

Quaisquer que sejam $\alpha \in \mathbb{R}$ e $\beta \in \mathbb{R}$ tem-se $\begin{vmatrix} -\alpha & -2 & 0 \\ \alpha\beta & \beta & -\beta \\ 0 & 0 & 1 \end{vmatrix} = \alpha\beta|B|$.

B é invertível e $B^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 2 \\ -1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$.

$\text{adj } B \neq B^{-1}$.

Continua no verso desta folha

2. No espaço vectorial real \mathbb{R}^3 , considere os subespaços

$$F = \langle (1, 2, 3), (0, 0, 4) \rangle \quad \text{e} \quad G = \{(a, b, c) \in \mathbb{R}^3 : a + 2b = 0\}.$$

Apenas uma das afirmações seguintes é **FALSA**. Indique qual é.

- A $\dim F = 2 = \dim G$.
- B $((-2, 1, 0), (0, 0, 1))$ é uma base de G .
- C $F + G = \langle (1, 2, 3), (0, 0, 4), (-2, 1, 0), (0, 0, 1) \rangle \neq \langle (1, 2, 3), (-2, 1, 0), (0, 0, 1) \rangle$.
- D $\dim(F \cap G) = 1$ e $(0, 0, 4) \in (F \cap G)$.

3. Para cada $\alpha \in \mathbb{R}$ e cada $\beta \in \mathbb{R}$, considere o sistema de equações lineares de coeficientes reais nas incógnitas x, y, z , sobre \mathbb{R} ,

$$\begin{cases} x + y + z = 2\beta \\ x + \alpha y + z = \beta \\ x + y + 2\alpha z = 2\beta. \end{cases}$$

Apenas uma das afirmações seguintes é **FALSA**. Indique qual é.

- A Se $\alpha \neq 1$ e $\alpha \neq \frac{1}{2}$ então, qualquer que seja $\beta \in \mathbb{R}$, o sistema é possível e determinado.
- B Se $\alpha = \frac{1}{2}$ então, qualquer que seja $\beta \in \mathbb{R}$, o sistema é possível e indeterminado, com grau de indeterminação 1.
- C Se $\alpha = 1$ então, qualquer que seja $\beta \in \mathbb{R}$, o sistema é impossível.
- D Para $\alpha = \frac{1}{2}$ e $\beta = 1$, o conjunto das soluções do sistema é $\{(a, b, c) \in \mathbb{R}^3 : b = 2 \wedge a = -c\}$.

4. Considere as aplicações $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$, $g : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $h : \mathbb{R}_2[x] \rightarrow \mathbb{R}$ definidas por:

$$f(a, b) = \begin{bmatrix} 2a & b \\ -b & a+1 \end{bmatrix}, \quad \text{para qualquer } (a, b) \in \mathbb{R}^2;$$

$$g(a, b) = (a - b, -2b), \quad \text{para qualquer } (a, b) \in \mathbb{R}^2;$$

$$h(ax^2 + bx + c) = 2a + b + c, \quad \text{para quaisquer } a, b, c \in \mathbb{R}.$$

Apenas uma das afirmações seguintes é **FALSA**. Indique qual é.

- A f não é linear, mas g é linear.
- B f não é linear, mas h é linear.
- C f e h não são lineares.
- D g e h são lineares.

5. Seja $A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ tal que $AA^\top = 2I_n$.

Apenas uma das afirmações seguintes é **FALSA**. Indique qual é.

- A 0 não é valor próprio de A .
- B A é invertível e $A^{-1} = \frac{1}{2}I_n$.
- C AA^\top tem apenas o valor próprio 2.
- D $|A|^2 = 2^n$.



Álgebra Linear e Geometria Analítica C

Departamento de Matemática FCT-UNL

Prova Global – 17 de Janeiro de 2007

Só serão consideradas certas as respostas devidamente justificadas. Mude de folha sempre que mudar de grupo.

[Cotação]

6. Considere a aplicação linear $f : \mathbb{R}^4 \longrightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$f(a, b, c, d) = (a - b, c + d), \quad \text{qualquer que seja } (a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4.$$

- [1.0] (a) Justifique que $\text{Nuc } f = \langle (1, 1, 0, 0), (0, 0, -1, 1) \rangle$.
- [1.0] (b) Mostre que f não é injectiva mas é sobrejectiva.
- [1.0] (c) Considerando em \mathbb{R}^4 a base $\mathcal{B}_1 = ((1, 1, 0, 0), (0, 0, -1, 1), (0, 1, 0, 0), (0, 0, 0, -1))$ e em \mathbb{R}^2 a base $\mathcal{B}'_1 = ((0, 2), (-1, 0))$, determine a matriz da aplicação linear f em relação a tais bases, $\mathcal{M}(f; \mathcal{B}_1, \mathcal{B}'_1)$.
- [1.5] (d) A partir de $\mathcal{M}(f; \mathcal{B}_1, \mathcal{B}'_1)$ obtenha $\mathcal{M}(f; \mathcal{B}_2, \mathcal{B}'_2)$ onde

$$\mathcal{B}_2 = ((2, 2, 0, 0), (0, 1, 0, 0), (0, 0, 0, -1), (0, 0, 3, -3)) \quad \text{e} \quad \mathcal{B}'_2 = ((0, 1), (-1, 0)).$$

Mude de Folha

7. Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & -1 \\ 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{R}).$$

- [1.0] (a) Justifique que o seu polinómio característico é $p(x) = |A - xI_3| = (1 - x)^2(2 - x)$.
- [2.0] (b) Determine uma base para cada um dos subespaços próprios de A .
- [1.0] (c) Demonstre que A é diagonalizável e indique uma matriz invertível $P \in \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{R})$ e uma matriz diagonal $D \in \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{R})$ tais que $P^{-1}AP = D$.

Mude de Folha

8. Considere em \mathbb{R}^3 um referencial ortonormado directo $(O; e_1, e_2, e_3)$. Considere os pontos $A = (-1, 1, 3)$, $B = (0, 2, -1)$ e $C = (0, 0, 1)$.

- [0.5] (a) Determine equações normais da recta \mathcal{R} que passa pelos pontos A e B .
- [1.0] (b) Justifique que A , B e C não são colineares e determine a área do triângulo cujos vértices são A , B e C .
- [1.0] (c) Indique uma equação geral do plano que passa pelos pontos A , B e C .

Fim



Álgebra Linear e Geometria Analítica C

Departamento de Matemática FCT-UNL

Prova Global – 17 de Janeiro de 2007

Uma resolução

1. D
2. C
3. C
4. C
5. B
6. (a) Tem-se

$$\begin{aligned}\text{Nuc } f &= \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 : f(a, b, c, d) = (0, 0)\} \\ &= \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 : (a - b, c + d) = (0, 0)\} \\ &= \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 : a - b = 0 \wedge c + d = 0\} \\ &= \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 : a = b \wedge c = -d\} \\ &= \{(b, b, -d, d) : b, d \in \mathbb{R}\} \\ &= \{(b, b, 0, 0) + (0, 0, -d, d) : b, d \in \mathbb{R}\} \\ &= \{b(1, 1, 0, 0) + d(0, 0, -1, 1) : b, d \in \mathbb{R}\} \\ &= \langle (1, 1, 0, 0), (0, 0, -1, 1) \rangle.\end{aligned}$$

(b) Como vimos na alínea (a) $\text{Nuc } f = \langle (1, 1, 0, 0), (0, 0, -1, 1) \rangle \neq \{(0, 0, 0, 0)\}$, logo f não é injectiva.

No que diz respeito à $\text{Im } f$ temos o seguinte:

$$\begin{aligned}\text{Im } f &= \{f(a, b, c, d) : (a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4\} \\ &= \{(a - b, c + d) : a, b, c, d \in \mathbb{R}\} \\ &= \{(a, 0) + (-b, 0) + (0, c) + (0, d) : a, b, c, d \in \mathbb{R}\} \\ &= \{a(1, 0) + b(-1, 0) + c(0, 1) + d(0, 1) : a, b, c, d \in \mathbb{R}\} \\ &= \langle (1, 0), (-1, 0), (0, 1), (0, 1) \rangle \\ &= \langle (1, 0), (-1, 0), (0, 1) \rangle = \langle (1, 0), (0, 1) \rangle = \mathbb{R}^2.\end{aligned}$$

Logo f é sobrejectiva.

(c) Tem-se

$$\begin{aligned}f(1, 1, 0, 0) &= (0, 0) = \mathbf{0}(0, 2) + \mathbf{0}(-1, 0) \\ f(0, 0, -1, 1) &= (0, 0) = \mathbf{0}(0, 2) + \mathbf{0}(-1, 0) \\ f(0, 1, 0, 0) &= (-1, 0) = \mathbf{0}(0, 2) + \mathbf{1}(-1, 0) \\ f(0, 0, 0, -1) &= (0, -1) = -\frac{1}{2}\mathbf{0}(0, 2) + \mathbf{0}(-1, 0)\end{aligned}$$

pelo que

$$\mathcal{M}(f; \mathcal{B}_1, \mathcal{B}'_1) = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & -\frac{1}{2} \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

(d) Consideremos o seguinte diagrama

$$\begin{array}{ccccccc} \mathbb{R}^4 & \xrightarrow{\text{id}_{\mathbb{R}^4}} & \mathbb{R}^4 & \xrightarrow{f} & \mathbb{R}^2 & \xrightarrow{\text{id}_{\mathbb{R}^2}} & \mathbb{R}^2 \\ \mathcal{B}_2 & Q & \mathcal{B}_1 & A & \mathcal{B}'_1 & P & \mathcal{B}'_2 \end{array}$$

em que $Q = \mathcal{M}(\text{id}_{\mathbb{R}^4}; \mathcal{B}_2, \mathcal{B}_1)$, $A = \mathcal{M}(f; \mathcal{B}_1, \mathcal{B}'_1)$ e $P = \mathcal{M}(\text{id}_{\mathbb{R}^2}; \mathcal{B}'_1, \mathcal{B}'_2)$. Então $\mathcal{M}(f; \mathcal{B}_2, \mathcal{B}'_2) = PAQ$.

Ora

$$\begin{aligned} \text{id}_{\mathbb{R}^4}(2, 2, 0, 0) &= (2, 2, 0, 0) = \mathbf{2}(1, 1, 0, 0) + \mathbf{0}(0, 0, -1, 1) + \mathbf{0}(0, 1, 0, 0) + \mathbf{0}(0, 0, 0, -1) \\ \text{id}_{\mathbb{R}^4}(0, 1, 0, 0) &= (0, 1, 0, 0) = \mathbf{0}(1, 1, 0, 0) + \mathbf{0}(0, 0, -1, 1) + \mathbf{1}(0, 1, 0, 0) + \mathbf{0}(0, 0, 0, -1) \\ \text{id}_{\mathbb{R}^4}(0, 0, 0, -1) &= (0, 0, 0, -1) = \mathbf{0}(1, 1, 0, 0) + \mathbf{0}(0, 0, -1, 1) + \mathbf{0}(0, 1, 0, 0) + \mathbf{1}(0, 0, 0, -1) \\ \text{id}_{\mathbb{R}^4}(0, 0, 3, -3) &= (0, 0, 3, -3) = \mathbf{0}(1, 1, 0, 0) + \mathbf{-3}(0, 0, -1, 1) + \mathbf{0}(0, 1, 0, 0) + \mathbf{0}(0, 0, 0, -1) \end{aligned}$$

pelo que

$$Q = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -3 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

e

$$\begin{aligned} \text{id}_{\mathbb{R}^2}(0, 2) &= (0, 2) = \mathbf{2}(0, 1) + \mathbf{0}(-1, 0) \\ \text{id}_{\mathbb{R}^2}(-1, 0) &= (-1, 0) = \mathbf{0}(0, 1) + \mathbf{1}(-1, 0) \end{aligned}$$

donde

$$P = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Logo

$$\begin{aligned} \mathcal{M}(f; \mathcal{B}_2, \mathcal{B}'_2) &= \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & -\frac{1}{2} \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -3 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -3 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$

7. (a) Ora

$$A - xI_3 = \begin{bmatrix} 2 & 0 & -1 \\ 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} x & 0 & 0 \\ 0 & x & 0 \\ 0 & 0 & x \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2-x & 0 & -1 \\ 1 & 1-x & -1 \\ 0 & 0 & 1-x \end{bmatrix},$$

logo

$$\begin{aligned} p(x) &= |A - xI_3| = \begin{vmatrix} 2-x & 0 & -1 \\ 1 & 1-x & -1 \\ 0 & 0 & 1-x \end{vmatrix} \stackrel{\text{Lapl.}}{\overline{l_3}} (1-x) \begin{vmatrix} 2-x & 0 \\ 1 & 1-x \end{vmatrix} \\ &= (1-x)(2-x)(1-x) = (1-x)^2(2-x). \end{aligned}$$

- (b) Os valores próprios de A são as raízes do seu polinómio característico logo, pelo que vimos na alínea (a), a matriz tem os valores próprios 1 e 2.

O subespaço próprio de A associado ao valor próprio 1 é:

$$\begin{aligned} M_1 &= \{X \in \mathcal{M}_{3 \times 1}(\mathbb{R}) : (A - 1I_3)X = 0_{3 \times 1}\} \\ &= \left\{ \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 1}(\mathbb{R}) : \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}. \end{aligned}$$

Cálculo auxiliar para resolver o sistema $(A - 1I_3)X = 0_{3 \times 1}$:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{l_2 + (-1)l_1} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \text{ (f.e.r.).}$$

Então

$$\begin{aligned} M_1 &= \left\{ \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 1}(\mathbb{R}) : a = c \right\} = \left\{ \begin{bmatrix} c \\ b \\ c \end{bmatrix} : b, c \in \mathbb{R} \right\} = \left\{ \begin{bmatrix} 0 \\ b \\ 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} c \\ 0 \\ c \end{bmatrix} : b, c \in \mathbb{R} \right\} \\ &= \left\{ b \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} : b, c \in \mathbb{R} \right\} = \left\langle \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right\rangle. \end{aligned}$$

A sequência $\left(\begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right)$ é linearmente independente pois nenhum dos vectores é combinação linear do outro logo, como é uma sequência geradora de M_1 , tem-se

$$\text{Base de } M_1 = \left(\begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right).$$

O subespaço próprio de A associado ao valor próprio 2 é:

$$\begin{aligned} M_2 &= \{X \in \mathcal{M}_{3 \times 1}(\mathbb{R}) : (A - 2I_3)X = 0_{3 \times 1}\} \\ &= \left\{ \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 1}(\mathbb{R}) : \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 \\ 1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}. \end{aligned}$$

Cálculo auxiliar para resolver o sistema $(A - 2I_3)X = 0_{3 \times 1}$:

$$\begin{aligned} &\left[\begin{array}{ccc|c} 0 & 0 & -1 & 0 \\ 1 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{l_1 \leftrightarrow l_2} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{l_3 + (-1)l_2} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \\ &\xrightarrow{(-1)l_2} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{l_1 + l_2} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \text{ (f.e.r.).} \end{aligned}$$

Então

$$\begin{aligned} M_2 &= \left\{ \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{3 \times 1}(\mathbb{R}) : a = b \wedge c = 0 \right\} = \left\{ \begin{bmatrix} b \\ b \\ 0 \end{bmatrix} : b \in \mathbb{R} \right\} \\ &= \left\{ b \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} : b \in \mathbb{R} \right\} = \left\langle \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \right\rangle. \end{aligned}$$

A sequência $\left(\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \right)$ é linearmente independente pois $\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \neq \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$ logo, como é uma sequência geradora de M_2 , tem-se

$$\text{Base de } M_2 = \left(\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \right).$$

- (c) Da alínea anterior concluímos que $\text{mg}(1) = \dim M_1 = 2$ e $\text{mg}(2) = \dim M_2 = 1$. Assim, a matriz A é diagonalizável pois $\text{mg}(1) + \text{mg}(2) = 2 + 1 = 3 =$ ordem de A . Um exemplo de matriz diagonalizante de A é a matriz invertível

$$P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

e, nesse caso, obteremos

$$P^{-1}AP = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

8. (a) A e B são dois pontos de \mathbb{R}^3 , com $A \neq B$. Existe uma, e uma só, recta que passa pelos pontos A e B . Considerando como ponto de \mathcal{R} , por exemplo, o ponto A e como vector com a direcção de \mathcal{R} , por exemplo o vector $\overrightarrow{AB} = B - A = (0, 2, -1) - (-1, 1, 3) = (1, 1, -4)$, temos que

$$(x, y, z) = (-1, 1, 3) + \lambda(1, 1, -4), \lambda \in \mathbb{R}$$

é uma equação vectorial da recta \mathcal{R} . Desta equação obtemos o seguinte sistema de equações paramétricas de \mathcal{R} :

$$\begin{cases} x = -1 + \lambda \\ y = 1 + \lambda \\ z = 3 - 4\lambda \end{cases}, \lambda \in \mathbb{R}.$$

Então $x + 1 = y - 1 = \frac{z - 3}{-4}$ são equações normais da recta \mathcal{R} .

- (b) Pela alínea (a) já sabemos que $\overrightarrow{AB} = (1, 1, -4)$. Por outro lado $\overrightarrow{AC} = C - A = (0, 0, 1) - (-1, 1, 3) = (1, -1, -2)$. Como não existe $\alpha \in \mathbb{R}$ tal que $\overrightarrow{AB} = \alpha \overrightarrow{AC}$, concluímos que A , B e C não são colineares. Tendo em conta as coordenadas dos vectores \overrightarrow{AB} e \overrightarrow{AC} tem-se:

$$\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} = \begin{vmatrix} 1 & -4 \\ -1 & -2 \end{vmatrix} e_1 - \begin{vmatrix} 1 & -4 \\ 1 & -2 \end{vmatrix} e_2 + \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{vmatrix} e_3 = -6e_1 - 2e_2 - 2e_3.$$

A área do triângulo cujos vértices são A , B e C é dada por:

$$\frac{\|\vec{AB} \times \vec{AC}\|}{2} = \frac{\sqrt{(-6)^2 + (-2)^2 + (-2)^2}}{2} = \frac{\sqrt{44}}{2} = \frac{2\sqrt{11}}{2} = \sqrt{11}.$$

- (c) Já vimos na alínea (b) que A , B e C não são colineares e, portanto, existe um único plano que passa pelos pontos A , B e C . Visto que $\vec{AB} \times \vec{AC}$ é um vector perpendicular ao plano pretendido, uma equação geral desse plano é da forma

$$-6x - 2y - 2z + d = 0.$$

Como o plano passa no ponto $A = (-1, 1, 3)$ concluímos que

$$-6 \times (-1) - 2 \times 1 - 2 \times 3 + d = 0$$

isto é, $d = 2$.

Assim

$$-6x - 2y - 2z + 2 = 0,$$

ou equivalentemente,

$$3x + y + z - 1 = 0$$

é uma equação geral do plano que passa pelos pontos A , B e C .